



2º PEDNORTE
CONGRESSO DE PEDIATRIA
DA REGIÃO NORTE
04 a 07 DE JUNHO DE 2025 Palmas - TO

**04 a 07
DE JUNHO**

Hotel Girassol Plaza
101 Norte, Rua NIS A, Conj. 2, Lote 4
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemofagocítica Secundária À Toxoplasmose Aguda Na Pediatria: Relato De Caso

Autores: LETÍCIA GOMES DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), NICOLE RANGELY NOGUEIRA MARTINS DE CARVALHO (HOSPITAL GERAL DE PALMAS), MARIA BEATRIZ MIRANDA SILVA BARRETO DE ASSIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), LAURA CAMAROTA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), VERÔNICA CARVALHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS)

Resumo: A síndrome hemofagocítica é caracterizada por um estado excessivo de inflamação, que desencadeia uma resposta desregulada e ineficiente do sistema imune, com potencial desfecho fatal. Classifica-se em primária e secundária, sendo esta última mais frequente em crianças mais velhas e adolescentes. As formas secundárias são geralmente desencadeadas por fatores adquiridos, como infecções, doenças autoimunes e neoplasias. Este trabalho apresenta um relato de caso pediátrico de um paciente com síndrome hemofagocítica secundária, enfatizando o manejo diagnóstico. "J.P.C.C.G., 3 anos, sexo masculino, procedente de Tucumã – PA, sem intercorrências neonatais ou patologias prévias conhecidas. Admitido em pronto atendimento pediátrico de um hospital terciário com quadro de febre diária (38°C), adinamia, prostração, hiporexia, episódios de epistaxe, hematúria e hepatoesplenomegalia. Foram solicitados exames laboratoriais e rastreamento para doenças infecciosas e parasitárias. Os resultados evidenciaram pancytopenia, elevação de provas inflamatórias (ferritina e LDH), hipertrigliceridemia, hipoalbuminemia, aumento das transaminases hepáticas e sorologia positiva para toxoplasmose (IgM positivo e IgG não reagente). Os testes para outras doenças infecciosas, incluindo leishmaniose, malária, dengue e HIV, foram negativos. O estudo da medula óssea não demonstrou evidências de doenças mieloproliferativas, porém, revelou a presença de hemofagocitose. Diante dos achados clínico-laboratoriais, foi estabelecido o diagnóstico de síndrome hemofagocítica, de acordo com os critérios HLH - 2004, desencadeada por toxoplasmose." "A síndrome hemofagocítica é uma condição rara e grave, caracterizada por um estado de inflamação sistêmica descontrolada, que leva à desregulação do sistema imunológico causando danos diretos aos órgãos e sistemas do corpo, como diminuição da produção medular – citopenias. O quadro clínico inclui febre, hepatoesplenomegalia, alterações neurológicas e coagulopatias. É uma doença com alta mortalidade, caracterizada como uma emergência médica que exige diagnóstico precoce e intervenção imediata. O tratamento consiste em supressão do processo de hiperinflamação por meio de drogas citotóxicas e agentes imunossupressores ou imunorreguladores. Devido à sua alta mortalidade, a síndrome hemofagocítica requer suspeita clínica constante e deve ser sempre considerada no diagnóstico diferencial das síndromes febris. O reconhecimento precoce e o tratamento adequado implica em melhor prognóstico, já que a eficácia na escolha das medidas e estratégias terapêuticas influenciam diretamente na sobrevida do paciente.